

PD-036 - (20SPP-9748) - PNEUMOTÓRAX ESPONTÂNEO EM IDADE PEDIÁTRICA – CASUÍSTICA DE UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICOS

Marta Veríssimo¹; Andreia F. Ribeiro¹; Fernando Rodrigues²; Carlos Escobar³; Marta Moniz³; Clara Abadesso³; Helena I. Almeida³; Pedro Nunes³

1 - Serviço de Pediatria, Departamento da Criança e do Jovem, Hospital Prof Doutor Fernando Fonseca, EPE; 2 - Serviço de Pneumologia, Hospital Prof Doutor Fernando Fonseca, EPE; 3 - Unidade de Cuidados Intensivos e Especiais Pediátricos, Departamento da Criança e do Jovem, Hospital Prof Doutor Fernando Fonseca, EPE

Introdução e Objectivos

O pneumotórax espontâneo (PE) é raro em Pediatria e a sua abordagem permanece controversa. Objetivo: caracterizar os casos de PE e a sua abordagem numa Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos.

Metodologia

Estudo retrospectivo e descritivo de doentes em idade pediátrica admitidos por PE de janeiro de 2011 a junho 2019. Análise de dados demográficos, clínicos e terapêuticos através do *SPSS Statistics*²⁵.

Resultados

Incluídos 19 doentes (total de 27 episódios de PE); 95% do sexo masculino; idade mediana 15 anos [mín 6; máx 17]; 3 com antecedentes de asma e 2 fumadores. Na maioria dos casos os sintomas iniciaram-se 1 dia antes da admissão, sendo o mais frequente a toracalgia. Dos 40,7% (n=11) que realizaram TAC tórax, 6 tinham bolhas subpleurais.

Um caso resolveu apenas com oxigenoterapia. Os restantes (n=26) foram submetidos a drenagem torácica, com uma mediana de permanência do dreno de 5 dias [mín 2; máx 17]. Doze (44,4%) necessitaram de cirurgia (11 toracoscopias, 1 toracotomia), com pleurodese por talcagem em 8 e abrasão mecânica em 4. A mediana de tempo de internamento foi superior nos doentes submetidos a intervenção cirúrgica (10,5 vs 5 dias; p<0,001). A mediana entre a admissão e a intervenção cirúrgica foi de 6 dias [mín 2; máx 14].

Após alta, verificou-se recorrência em 18,5% dos casos (n=5), nenhum dos quais submetido previamente a intervenção cirúrgica. A mediana de tempo entre o diagnóstico e a recorrência foi de 11,5 meses [mín 1 dia; máx 16 meses].

Conclusões

Apesar de raro, o PE é uma realidade na Pediatria, com necessidade na maioria dos casos de drenagem torácica, pelo que é necessário a elaboração de recomendações adequadas a esta faixa etária. A cirurgia mostrou resultados favoráveis, sendo a melhor opção para casos recidivantes ou recorrentes.

Palavras-chave : Pneumotórax espontâneo